

# **Evangelho de Mateus**

**Silvio Dutra**

**DEZ/2015**

A474

Alves, Silvio Dutra

Mateus./ Silvio Dutra Alves. – Rio de Janeiro,  
2015.

698p.; 14,8x21cm

1. Teologia. 2. Evangelho. 3. Comentário Bíblico

I. Título.

CDD 230.226

# Sumário

Mateus 1.....	4
Mateus 2.....	8
Mateus 3.....	13
Mateus 4.....	17
Mateus 5.....	23
Mateus 6.....	174
Mateus 7.....	348
Mateus 8.....	416
Mateus 9.....	427
Mateus 10.....	442
Mateus 11.....	453
Mateus 12.....	463
Mateus 13.....	474
Mateus 14.....	491
Mateus 15.....	502
Mateus 16.....	509
Mateus 17.....	524
Mateus 18.....	535
Mateus 19.....	567
Mateus 20.....	583
Mateus 21.....	591
Mateus 22.....	605
Mateus 23.....	617
Mateus 24.....	627
Mateus 25.....	639
Mateus 26.....	658
Mateus 27.....	678
Mateus 28.....	691

**M**ateus conta a genealogia de Jesus a partir de Abraão, porque foi a Abraão que Deus fez a promessa de abençoar todas as nações da terra por meio d'Aquele que descenderia dele no futuro, a saber Jesus Cristo (Gál 3.14,19).

O evangelista dividiu as quarenta e duas gerações de Abraão até José, em três grupos de quatorze, como se vê no verso 17.

De Abraão até Davi, a quem foi feita também a promessa da Nova Aliança, pelas fiéis misericórdias prometidas por Deus à casa de Davi.

De Davi até a deportação dos judeus para Babilônia, onde foram purificados da idolatria para serem restaurados posteriormente em sua própria terra, para reedificarem o templo e para poderem recepcionar a Jesus.

E da deportação para Babilônia, até o nascimento de Jesus.

Estas 42 gerações da genealogia do Senhor somam cerca de 2.000 anos de antepassados.

Nenhuma outra personagem da história teve um registro tão antigo e extenso de seus ancestrais, como Jesus Cristo, porque aprovou a Deus marcar, para nos deixar o testemunho da descendência do nosso Senhor e Salvador, pela certeza de que somente nEle e em nenhum outro, temos o cumprimento das fiéis promessas feitas a Abraão e a Davi, quanto Àquele que descenderia deles e que seria o Rei de um reino eterno, e o único por meio de quem somos livrados da maldição da lei, para recebermos uma salvação, herança e bênção eternas.

Como estava designado por Deus, desde antes da fundação do mundo, que Jesus deveria proceder, segundo a carne, da tribo de Judá, então são nomeados os filhos de Judá, Perez e Zerá, mas não foi em Zerá, mas em Perez, conforme o conselho do Senhor, que foi chamada a genealogia de Jesus.

Quatro mulheres são nomeadas na genealogia do Senhor. Duas eram estranhas à comunidade de Israel: Raabe, um cananita, e Rute, uma moabita, revelando em figura que o Senhor não viria somente para a nação de Israel, mas também para todos os povos gentios.

As outras duas, apesar de serem de Israel, haviam adulterado, a saber: Tamar, nora de Judá, e Bete-Seba esposa de Urias, que concebeu a Salomão de Davi.

Nisto, se antecipou que Jesus viria para conduzir pecadores ao arrependimento, para serem incluídos em Sua família celestial e divina.

Como a genealogia de Jesus foi contada na descendência de Davi, e particularmente em todos aqueles seus descendentes, que foram reis em Judá, até Zedequias, quando houve a deportação para Babilônia, então

foram contados tanto reis ímpios quanto piedosos na descendência do Senhor. Isto não significa que estes reis ímpios também fazem parte da família de Deus, mas que Deus cumpre os Seus propósitos e tem Seus escolhidos até mesmo na descendência dos maus.

Mateus destacou nos versos 1, 16, 17 e 18 o título de Cristo, palavra grega para Ungido, correspondente à palavra hebraica Messias.

Jesus é portanto, o Messias, o Cristo, o Ungido, citado em Daniel 9.25; Salmo 2.2 e Isaías 61.1, para que ficasse registrado que Ele realizaria toda a Sua obra na terra, completamente debaixo da unção e poder do Espírito Santo.

A partir do verso 18, Mateus começou a registrar algumas das circunstâncias que envolveram a concepção e o nascimento do Senhor.

Foi anunciado pelo anjo Gabriel a José, que Maria não havia concebido de homem algum, quando se achou grávida do Senhor Jesus, mas que tal concepção fora obra direta do Espírito Santo no ventre de Maria, uma vez que a mesma permanecia virgem, e assim deveria permanecer até o nascimento do Senhor.

Esta revelação foi feita a José para que ele não deixasse Maria, secretamente, como havia tentado fazer, para não infamá-la pensando que ela tivesse cometido adultério.

Esta forma sobrenatural da formação do corpo de Jesus havia sido profetizada por Isaías cerca de 700 anos do seu nascimento.

A José foi declarado pelo arcanjo Gabriel, que Aquele que Maria trazia em seu ventre era o Salvador do mundo, porque salvaria as pessoas do seu povo, dos seus pecados, a saber, não todas as pessoas do povo de José, mas as pessoas que fazem parte do povo de Jesus, ou seja, aqueles que são salvos por Ele, motivo porque deveria ser colocado nEle, ao nascer, o nome de Jesus, que significa no hebraico, o Salvador.

Mateus 1.1 Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

Mateus 1.2 A Abraão nasceu Isaque; a Isaque nasceu Jacó; a Jacó nasceram Judá e seus irmãos;

Mateus 1.3 a Judá nasceram, de Tamar, Farés e Zará; a Farés nasceu Esrom; a Esrom nasceu Arão;

Mateus 1.4 a Arão nasceu Aminadabe; a Aminadabe nasceu Nasom; a Nasom nasceu Salmom;

Mateus 1.5 a Salmom nasceu, de Raabe, Booz; a Booz nasceu, de Rute, Obede; a Obede nasceu Jessé;

Mateus 1.6 e a Jessé nasceu o rei Davi. A Davi nasceu Salomão da que fora mulher de Urias;

Mateus 1.7 a Salomão nasceu Roboão; a Roboão nasceu Abias; a Abias nasceu Asafe;

Mateus 1.8 a Asafe nasceu Josafá; a Josafá nasceu Jorão; a Jorão nasceu Ozias;

Mateus 1.9 a Ozias nasceu Joatão; a Joatão nasceu Acaz; a Acaz nasceu Ezequias;

Mateus 1.10 a Ezequias nasceu Manassés; a Manassés nasceu Amom; a Amom nasceu Josias;

Mateus 1.11 a Josias nasceram Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação para Babilônia.

Mateus 1.12 Depois da deportação para Babilônia nasceu a Jeconias, Salatiel; a Salatiel nasceu Zorobabel;

Mateus 1.13 a Zorobabel nasceu Abiúde; a Abiúde nasceu Eliaquim; a Eliaquim nasceu Azor;

Mateus 1.14 a Azor nasceu Sadoque; a Sadoque nasceu Aquim; a Aquim nasceu Eliúde;

Mateus 1.15 a Eliúde nasceu Eleazar; a Eleazar nasceu Matã; a Matã nasceu Jacó;

Mateus 1.16 e a Jacó nasceu José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama Cristo.

Mateus 1.17 De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para Babilônia, catorze gerações; e desde a deportação para Babilônia até o Cristo, catorze gerações.

Mateus 1.18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, ela se achou ter concebido do Espírito Santo.

Mateus 1.19 E como José, seu esposo, era justo, e não a queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

Mateus 1.20 E, projetando ele isso, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, pois o que nela se gerou é do Espírito Santo;

Mateus 1.21 ela dará à luz um filho, a quem chamarás JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

Mateus 1.22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta:

Mateus 1.23 Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, o qual será chamado EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.

Mateus 1.24 E José, tendo despertado do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher;

Mateus 1.25 e não a conheceu enquanto ela não deu à luz um filho; e pôs-lhe o nome de JESUS.

## Mateus 2

O modo de Jesus manifestar a Sua majestade divina, continua sendo o mesmo, desde o Seu nascimento, a saber, numa manjedoura de Belém, porque não é com pompa e notoriedade que Ele se manifesta aos Seus súditos, mas sempre em humilde obscuridade.

Homens sábios do Oriente vieram dar-Lhe honra, quando ainda era um recém-nascido, porque lhes foi revelado por Deus onde encontrá-LO.

A genuína presença e majestade do Senhor Jesus continua se manifestando a muitos humildes de coração, em muitas manjedouras deste mundo, enquanto os grandes e entendidos não chegam a conhecê-Lo, porque aprouve ao Pai revelá-lo aos pequeninos e contritos de coração.

Deus é poderoso para esconder a revelação de Cristo de ímpios arrogantes que lhe resistem, como fizera em relação a Herodes, mas pode também fazer com que reis piedosos se dobrem aos pés do Senhor, e O adorem, em localidades pobres, que não costumam ser frequentadas por aqueles que são considerados grandes segundo o mundo.

Assim, a visita dos magos foi um prenúncio do modo e do método de Deus para revelar Cristo aos homens.

Se estes magos eram dados a artes mágicas condenadas por Deus, a visita deles a Jesus em Belém, revelou a vitória de Cristo sobre os poderes das trevas, convertendo para a Sua luz, aqueles que se encontravam debaixo do domínio do diabo.

Além disso, enquanto muitos em Israel se endureceriam, quanto à recepção do Messias, os gentios representados nestes magos, estavam se curvando para adorar o Senhor, mesmo quando era ainda um menino.

A visita dos magos para dar honra a Cristo precipitou a perseguição e matança realizadas pelo rei Herodes.

O diabo tentou impedir o surgimento do Libertador de Israel, tal como havia feito nos dias do nascimento de Moisés, pelo cruel estratagema de matar todos meninos do sexo masculino de dois anos para baixo, que habitavam na localidade e arredores, onde fora anunciado o nascimento tanto de Moisés, quanto de Jesus.

A história se repete, porque toda vez que Deus suscita um instrumento poderoso de libertação dos que se encontram escravizados pelo diabo, este se levanta com grande fúria, para tentar impedir tal obra de libertação.

Todavia, os propósitos de Deus não podem ser frustrados, e a libertação será operada em meio a todos os danos que possam ser causados pelo Inimigo.

Está determinado que Jesus reine para todo o sempre em glória na Nova Jerusalém, mas em sua encarnação, havia sido designado e predito que deveria nascer na humilde Belém de Judá.

Isto se deveu a muitas razões, mas especialmente à de que tudo o que se refere ao reino do Messias, começa pequeno como o grão de mostarda e termina em grandeza e em glória.

A fidelidade no pouco será exigida antes de que se veja a colocação em grandeza e glória.

Os que desejarem uma coroa terão que carregar voluntariamente uma cruz. Os que aspirarem pelo consolo eterno terão que suportar sofrimentos com paciência perseverante.

O galardão será tanto maior nem tanto pelas graças recebidas, mas pelas perseguições e tribulações sofridas por amor a Cristo.

A humilhação e a humildade da manjedoura, da cidade natal de Belém, das perseguições de Herodes, da fuga para o Egito, têm o propósito de nos ensinar e fazer recordar estas verdades anteriormente referidas.

A riqueza de Cristo representada pelo ouro; o bom perfume de Cristo representado pela mirra, e a oração intercessória poderosa de Cristo como nosso Sumo Sacerdote, representada pelo incenso, que foram oferecidos pelos magos, serão sempre achados onde houver verdadeira adoração na Sua santa presença.

Sempre haverá uma estrela para guiar a todos aqueles que pretendam honrar verdadeiramente ao Senhor Jesus, que será providenciada pelo Pai, que é quem atrai a todo a quem é dado ter a revelação da pessoa de Cristo. Esta estrela é o Espírito Santo trabalhando em nossas mentes e corações, para que não erremos o caminho da verdadeira adoração, que é feita aos pés do Senhor.



Assim como Jesus teve que ser escondido de seus perseguidores, no Egito, por seus pais, de igual modo, deve continuar sendo escondido daqueles que O rejeitam voluntariamente, porque aqueles que rejeitam aqueles que são enviados por Ele, também são rejeitados, e o modo visível desta rejeição é por nos retirarmos do meio deles.

Jesus é tão precioso que não deve ser exposto voluntária e deliberadamente ao desprezo de homens ímpios.

Aqueles que não se julgam dignos de receberem a paz do Senhor, devem viver sem a referida paz, em sinal de juízo contra a impiedade deles, do mesmo modo como Herodes ficou privado da abençoadora e graciosa presença do Senhor, até o dia da sua morte, em grande ruína.

Os que não desejam ser promotores da paz, ou seja, pacificadores, excluem-se automaticamente da bem-aventurança, nesta vida e na do porvir, porque Jesus afirma que somente os pacificadores são bem-aventurados.

Deste modo, até hoje, os seguidores de Jesus, quando forem perseguidos numa cidade devem fugir para outra. Quando não são bem recebidos num determinado lugar, devem procurar outro.

Isto não é covardia e nem vergonha, mas simplesmente, não permitir que o grande nome do Senhor, que deve ser sempre santificado, venha a ser exposto à ignomínia e desonra.

Pelas perseguições e tribulações que sofremos podemos aprender o quanto somos dependentes de Deus para tudo, de maneira que esta lição nunca seja esquecida por toda a eternidade.

A fuga de José e Maria com Jesus para o Egito, já se encontrava nos desígnios de Deus, e por isso profetizou esta fuga muitos séculos antes pela boca do profeta Oseias (Os 11.1).

Isto nos ensina que a obra do evangelho deve ser feita em meio a perseguições, conforme o conselho predeterminado por Deus antes mesmo da fundação do mundo (At 4.27,28), para que o Seu grande Nome seja glorificado pelas sucessivas vitórias da fé, da graça e do evangelho, nas batalhas que são empreendidas contra os principados e potestades das trevas, para a libertação daqueles que eles têm trazido em cativeiro.

Mateus 2.1 Tendo, pois, nascido Jesus em Belém da Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que vieram do oriente a Jerusalém uns magos que perguntavam:

Mateus 2.2 Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? pois do oriente vimos a sua estrela e vimos adorá-lo.

Mateus 2.3 O rei Herodes, ouvindo isso, perturbou-se, e com ele toda a Jerusalém;

Mateus 2.4 e, reunindo todos os principais sacerdotes e os escribas do povo, perguntava-lhes onde havia de nascer o Cristo.

Mateus 2.5 Responderam-lhe eles: Em Belém da Judeia; pois assim está escrito pelo profeta:

Mateus 2.6 E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre as principais cidades de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo de Israel.

Mateus 2.7 Então Herodes chamou secretamente os magos, e deles inquiriu com precisão acerca do tempo em que a estrela aparecera;

Mateus 2.8 e enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino; e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

Mateus 2.9 Tendo eles, pois, ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela que tinham visto quando no oriente ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

Mateus 2.10 Ao verem eles a estrela, regozijaram-se com grande alegria.

Mateus 2.11 E entrando na casa, viram o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro incenso e mirra.

Mateus 2.12 Ora, sendo por divina revelação avisados em sonhos para não voltarem a Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

Mateus 2.13 E, havendo eles se retirado, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e ali fica até que eu te fale; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

Mateus 2.14 Levantou-se, pois, tomou de noite o menino e sua mãe, e partiu para o Egito.

Mateus 2.15 e lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que fora dito da parte do Senhor pelo profeta: Do Egito chamei o meu Filho.

Mateus 2.16 Então Herodes, vendo que fora iludido pelos magos, irou-se grandemente e mandou matar todos os meninos de dois anos para baixo que havia em Belém, e em todos os seus arredores, segundo o tempo que com precisão inquirira dos magos.

Mateus 2.17 Cumpriu-se então o que fora dito pelo profeta Jeremias:

Mateus 2.18 Em Ramá se ouviu uma voz, lamentação e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, e não querendo ser consolada, porque eles já não existem.

Mateus 2.19 Mas tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito,

Mateus 2.20 dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que procuravam a morte do menino.

Mateus 2.21 Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

